

30 caso de não atendimento aos requisitos acostados no atestado emitido pelo Dr. Alexandre Basso
31 (folhas 02, processo 100277/2015), quanto à disponibilização do atendimento domiciliar ao usuário ou
32 outro atendimento similar, permanecerá o paciente internado em unidade hospitalar? Há
33 possibilidade de outra opção de atendimento ao paciente que possa ser disponibilizado, além daqueles
34 previstos na Resolução? Quais são? Qual custo? O serviço de assistência social tem realizado o
35 acompanhamento deste caso? Há relatórios? O serviço de auditoria realizado pelo setor de contas
36 médicas tem avaliado a necessidade da manutenção da internação do paciente, e consequentemente
37 dos custos inerentes a esta internação? O Conselho requer ainda a apresentação das informações sobre
38 o custo mensal da internação do paciente, desde o seu início (janeiro/2015); e ainda, a apuração e
39 apresentação do custo para contratação de um serviço de internação domiciliar ou outro que possa
40 atender os requisitos apontados pelo Dr. Alexandre Basso." Em seguida, procederam a análise do
41 processo nº 107107/2015 de Osvaldo Correia da Silva, e mantiveram o indeferimento. A Diretora de
42 Saúde compareceu à reunião esclarecendo que a forma de atendimento do SUS para os pacientes não é
43 mais SID (sistema de internação domiciliar) e sim SAD (sistema de atendimento domiciliar), pois o
44 sistema de internação se refere à continuação da internação hospitalar, enquanto o atendimento
45 domiciliar se refere ao acompanhamento do paciente em casa com visitas médicas, enfermagem,
46 fisioterapia. Disse ainda que solicitou orçamento de 30 atendimentos e 02 internações, e que
47 encaminhou ao economista a fim de realizar o impacto financeiro. A Diretora disse ainda que a
48 proposta é de encaminhar o processo de licitação ao setor responsável no início de janeiro/2016. O
49 Superintendente compareceu na reunião apresentando uma correspondência interna da Gerência
50 Financeira relatando os problemas relacionados com as despesas de farmácia. O superintendente relatou
51 que são utilizados dois servidores para realizar os trabalhos relativos à Farmácia, disse ainda que,
52 conforme a comunicação encaminhada pelo Gerente Financeiro, a Caapsml tem recolhido tributos
53 sobre os valores de Farmácia, por intermediar o processo de aquisição de medicamentos, sendo que
54 neste ano já foram pagos mais de 14 mil reais. Os conselheiros se manifestaram favoráveis ao debate
55 acerca deste benefício, aguardando as propostas. Denilson informou que o projeto arquitetônico para a
56 reforma do prédio já está pronto. Disse ainda que o problema do telhado é estrutural e que será
57 resolvido com a reforma. Denilson disse que foi contratada de forma emergencial uma empresa a fim
58 de amenizar o problema, e que o conserto foi realizado nesta semana. Marcello questionou a respeito
59 das condições da sala de recepção e das contas médicas. Denilson disse que na entrada, o grande
60 problema é o forro que é de gesso e está molhado, ainda não foi definido como será consertado, mas
61 que será resolvido o mais breve possível. Enfim não foram analisados os itens solicitados na pauta,
62 visto a demora em definir as questões tratadas, restando as referidas pautas para a próxima reunião. A
63 próxima reunião ordinária foi agendada para o dia 04 de novembro de 2015, às oito horas. Não
64 havendo mais nada a tratar, encerra-se a reunião. E eu, para de tudo constar, lavrei, dato e assino a
65 presente ata, juntamente com os demais presentes.

66 Denilson Vieira Novaes

68 Ana Paula Pereira

70 Marcello Alessandro Pessa Miranda Lima

72 Karen Bettina Ikeda de Ortiz

74 Luiz Evaldo da Silva Ferreira

76 Solange Magro

78 Maria Terezinha Punhagui de Carvalho

